



VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
4º Trimestre de 2021**

Brasília-DF / 2021



Sumário

Demonstrações Contábeis Consolidadas	3
Balanço Patrimonial	3
Demonstração das Variações Patrimoniais	4
Balanço Orçamentário.....	5
Balanço Financeiro.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Notas Explicativas	8
Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	8
Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	8
Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa	11
Nota 2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	12
Nota 3 - Imobilizado	12
Nota 4 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – CP ...	13
Nota 5 – Variações Patrimoniais Aumentativas	14
Nota 6 – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	15
Nota 7 – Balanço Orçamentário	15
Nota 8 – Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	16
Nota 9 – Despesa Outras Despesas Correntes.....	17
Nota 10 – Balanço Financeiro.....	17
Nota 11 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	19



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

1. Balanço Patrimonial (BP)

		R\$	
ATIVO	NE	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE		846.180,77	788.790,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	735.822,75	788.790,08
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2	110.358,02	0,00
Estoques	3	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		4.134.748,25	4.010.397,02
Imobilizado	4	4.134.748,28	4.010.367,02
Bens Móveis		2.045.932,48	1.908.097,24
Bens Móveis		3.571.547,29	3.184.638,79
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-1.525.614,81	-1.276.541,55
Bens Imóveis		2.088.815,80	2.102.299,78
Bens Imóveis		2.933.860,69	2.933.860,69
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-845.044,89	-831.560,91
TOTAL DO ATIVO		4.980.929,05	4.799.187,10
PASSIVO	NE	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE		1.373.941,98	1.192.733,72
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5	1.266.762,74	1.147.078,91
Demais Obrigações a Curto Prazo		107.179,24	45.654,81
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		1.373.941,98	1.192.733,72
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2021	2020
Resultados Acumulados		3.606.987,07	3.606.453,38
Resultado do Exercício		533,71	-203.418,39
Resultados de Exercícios Anteriores		3.606.453,38	3.809.871,77
Ajustes de Exercícios Anteriores		-0,02	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.606.987,07	3.606.453,38
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.980.929,05	4.799.187,10

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	735.822,75	788.790,08	PASSIVO FINANCEIRO	1.100.220,58	1.240.122,26
ATIVO PERMANENTE	4.245.106,30	4.010.397,02	PASSIVO PERMANENTE	687.484,75	659.976,31
SALDO PATRIMONIAL	3.193.223,72				2.899.088,53

Quadro das Contas de Compensação

	2021	2020
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	118.125,17	163.967,10
Execução dos Atos Potenciais Ativos	118.125,17	163.967,10
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	3.620.065,31	4.025.483,43
Execução dos Atos Potenciais Passivos	3.620.065,31	4.025.483,43
Obrigações Contratuais a Executar	3.620.065,31	4.025.483,43

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-361.474,55
Recursos Vinculados	-2.923,28
TOTAL	-364.397,83



2. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

R\$

ESPECIFICAÇÕES	NE	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6	14.930.089,92	15.881.099,04
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		0,00	0,25
Variações Monetárias e Cambiais		0,00	0,25
Transferências e Delegações Recebidas		14.926.316,59	15.871.295,24
Transferências Intragovernamentais		14.636.262,71	15.571.522,86
Outras Transferências e Delegações Recebidas		290.053,88	299.772,38
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		1.490,94	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.490,94	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		2.282,39	9.803,55
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		2.282,39	9.803,55
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7	14.929.556,21	16.084.517,43
Pessoal e Encargos		9.464.979,31	8.965.224,40
Remuneração a Pessoal		7.406.654,50	6.873.862,55
Encargos Patronais		1.102.065,45	886.569,85
Benefícios a Pessoal		397.685,62	441.641,72
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		558.573,74	763.150,28
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		34.109,18	26.061,12
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		34.109,18	26.061,12
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		4.723.644,84	3.376.340,14
Uso de Material de Consumo		533.543,41	470.395,92
Serviços		3.848.354,46	2.587.612,54
Depreciação, Amortização e Exaustão		341.746,97	318.331,68
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		10.050,62	9.138,72
Transferências e Delegações Concedidas		648.119,66	3.406.514,35
Transferências Intragovernamentais		648.119,66	3.406.514,35
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		29.227,63	297.246,30
Perdas involuntárias		29.227,63	297.246,30
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		19.424,97	3.307,77
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		19.424,97	3.307,77
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		533,71	-203.418,39

Fonte: SIAFI



3. Balanço Orçamentário (BO)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL		10.247.198,00	10.247.198,00	-	-10.247.198,00
DÉFICIT				14.294.588,21	14.294.588,21
TOTAL		10.247.198,00	10.247.198,00	14.294.588,21	4.047.390,21

Fonte: SIAFI

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	8	14.965.592,00	17.003.008,00	14.210.439,65	13.861.454,86	13.256.519,00	2.792.568,35
Pessoal e Encargos Sociais	9	8.918.004,00	10.442.821,00	9.072.598,24	8.990.760,20	8.414.909,88	1.370.222,76
Outras Despesas Correntes	10	6.047.588,00	6.560.187,00	5.137.841,41	4.870.694,66	4.841.609,12	1.422.345,59
DESPESAS DE CAPITAL	8	658.000,00	104.349,00	84.148,56	19.370,00	19.370,00	20.200,44
Investimentos		658.000,00	104.349,00	84.148,56	19.370,00	19.370,00	20.200,44
SUBTOTAL DAS DESPESAS		15.623.592,00	17.107.357,00	14.294.588,21	13.880.824,86	13.275.889,00	2.812.768,79
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		15.623.592,00	17.107.357,00	14.294.588,21	13.880.824,86	13.275.889,00	2.812.768,79
TOTAL		15.623.592,00	17.107.357,00	14.294.588,21	13.880.824,86	13.275.889,00	2.812.768,79

Fonte: SIAFI

Quadro de Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EXERCÍCIOS ANTERIORES	31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
DESPESAS CORRENTES		-	519.365,85	89.584,37	89.584,37	429.781,48	0,00
Pessoal e Encargos Sociais		-	376.662,19	50.411,78	50.411,78	326.250,41	0,00
Outras Despesas Correntes		-	142.703,66	39.172,59	39.172,59	103.531,07	0,00
DESPESAS DE CAPITAL		-	187.999,00	187.999,00	187.999,00	0,00	0,00
Investimentos		-	187.999,00	187.999,00	187.999,00	0,00	0,00
TOTAL		-	707.364,85	277.583,37	277.583,37	429.781,48	0,00

Fonte: SIAFI

Quadro de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EXERCÍCIOS ANTERIORES	31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESAS CORRENTES		-	530.729,96	530.729,96	-	-
Pessoal e Encargos Sociais		-	481.257,70	481.257,70	-	-
Outras Despesas Correntes		-	49.472,26	49.472,26	-	-
DESPESAS DE CAPITAL		-	-	-	-	-
TOTAL		-	530.729,96	530.729,96	-	-

Fonte: SIAFI



4. Balanço Financeiro (BF)

ESPECIFICAÇÃO	NE	2021	2020
INGRESSOS	11		
Receitas Orçamentárias		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		14.636.262,71	15.530.134,86
Resultantes da Execução Orçamentária		14.413.641,12	15.309.098,18
Cota Recebida		13.550.058,15	15.270.477,11
Repasse Recebido		863.582,97	38.621,07
Independentes da Execução orçamentária		222.621,59	41.036,68
Recebimentos Extraorçamentários		1.103.021,66	1.420.582,17
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		604.935,86	530.729,96
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		413.763,35	707.364,85
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.604,69	1.244,92
Outros Recebimentos Extraorçamentários		82.717,76	181.242,44
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		80.435,37	0,00
Arrecadação de Outra Unidade		2.282,39	9.803,55
Demais Recebimentos		0,00	171.438,89
Saldo do Exercício Anterior		788.790,08	948.090,11
Caixa e Equivalentes de Caixa		788.790,08	948.090,11
TOTAL		16.528.074,45	17.718.807,14
DISPÊNDIOS	11		
Despesas Orçamentárias		14.294.588,21	12.739.916,64
Ordinárias		14.256.199,96	12.252.922,04
Vinculadas		38.388,25	486.994,60
Transferências Financeiras Concedidas		480.580,06	3.366.964,12
Resultantes da Execução Orçamentária		478.297,67	3.357.160,57
Repasse Concedido		404.370,70	3.357.160,57
Cota Devolvida		73.926,97	0,00
Independentes da Execução Orçamentária		2.282,39	9.803,55
Pagamentos Extraorçamentários		1.017.083,43	823.136,30
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		530.729,96	504.780,96
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		277.583,37	235.751,31
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.604,69	1.244,92
Outros Pagamentos Extraorçamentários		207.165,41	81.359,11
Saldo para o Exercício Seguinte		735.822,75	788.790,08
Caixa e Equivalentes de Caixa		735.822,75	788.790,08
TOTAL		16.528.074,45	17.718.807,14

Fonte: SIAFI



5. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

ESPECIFICAÇÕES	NE	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12	154.401,67	265.008,84
INGRESSOS		14.640.149,79	15.532.622,22
Outros Ingressos Operacionais		14.640.149,79	15.532.622,22
Ingressos Extraorçamentários		1.604,69	1.244,92
Transferências Financeiras Recebidas		14.636.262,71	15.350.134,86
Arrecadação de Outra Unidade		2.282,39	9.803,55
Demais Recebimentos		0,00	171.438,89
DESEMBOLSOS		-14.485.748,12	-15.267.613,38
Pessoal e Demais Despesas		-12.691.637,51	-11.012.834,49
Administração		-11.908.489,91	-10.892.854,31
Relações Exteriores		-863.582,97	-38.621,07
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		80.435,37	-81.359,11
Transferências Concedidas		-1.104.760,45	-886.569,85
Intragovernamentais		-1.104.760,45	-886.569,85
Outros Desembolsos Operacionais		-689.350,16	-3.368.209,04
Dispêndios Extraorçamentários		-1.604,69	-1.244,92
Transferências Financeiras Concedidas		-480.580,06	-3.366.964,12
Demais Pagamentos		-207.165,41	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-207.369,00	-424.308,87
DESEMBOLSOS		-207.369,00	-424.308,87
Aquisição de Ativo Não Circulante		-207.369,00	-424.308,87
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-52.967,33	-159.300,03
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		788.790,08	948.090,11
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		735.822,75	788.790,08



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

1 - Base de Elaboração das Demonstrações e das Práticas Contábeis

1.1 Informações Gerais

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Gabinete da Vice-Presidência da República – DCON são constituídas pelo Balanço Patrimonial, pelo Balanço Orçamentário, pelo Balanço Financeiro, pela Demonstração das Variações Patrimoniais e pela Demonstração dos Fluxos de Caixa, extraído do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, e Notas Explicativas. As DCON foram emitidas em nível de consolidação de Órgão e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora 110101 – Gabinete da Vice-Presidência da República.

1.2 Base de Elaboração

As Demonstrações Contábeis – DCON foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI.

As DCON foram elaboradas a partir dos dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tiveram como objeto as informações consolidadas do órgão 60000 – Vice-Presidência da República.

Na consolidação das demonstrações contábeis não foram utilizados os critérios de compensações, considerando que no SIAFI este mecanismo está disponibilizado apenas no nível do Balanço Geral da União. Entretanto essas demonstrações contábeis consolidadas representam o agregado dos saldos de todas as unidades administrativas.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e,
- VI. Notas Explicativas.

2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no



âmbito da União, considerando as opções e premissas vigentes nas normas aplicadas à contabilidade do setor público.

- **Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras** - A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.
- **Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- **Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo** - São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.
- **Depósitos Restituíveis** - São os valores depositados para garantia contratual a título de caução dos fornecedores de bens, serviços e obras e estão reconhecidos pelo seu custo histórico acrescido dos rendimentos do período.
- **Créditos a curto prazo** - Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.
- **Estoques** – Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.
- **Ativo realizável a longo prazo** - Compreendem os direitos a receber a longo prazo, principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere



aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

- **Imobilizado** – O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.
- **Intangível** – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).
- **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet** - O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.
- **Passivos circulantes e não circulantes** - As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), o passivo circulante e não circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.
- **Empréstimos e financiamentos** - Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).



- **Benefícios a empregados** - Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União, relacionados com aposentadoria e assistência médica, são também reconhecidos pelo regime de competência.
- **Ativos e Passivos Contingentes** – Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes são contabilizados em contas de controles e evidenciados nas notas explicativas no tópico Outras Informações Relevantes.
- **Apuração do Resultado** – Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:
 - **Resultado Patrimonial** na Demonstração das Variações Patrimoniais, confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas. Se o resultado for positivo, teremos o Superávit Patrimonial; caso contrário, será Déficit Patrimonial.
 - **No Balanço Orçamentário** é apurado o Resultado Orçamentário. O valor da coluna Receitas Realizadas, menos a Despesa Empenhada, se o resultado for positivo teremos o Superávit Orçamentário e caso contrário um Déficit Orçamentário.
 - **No Balanço Financeiro** ou na **Demonstração do Fluxo de Caixa** é apurado o Resultado Financeiro, confrontando o Saldo Atual de Caixa e Equivalência de Caixa, menos o Saldo Anterior. Se for positivo haverá um Superávit Financeiro; caso contrário, um Déficit Financeiro. Esta apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feita no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este, se superavitário, é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

3 - Notas Explicativas

NOTA 01 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa representa o montante de recursos disponíveis, sem restrições para uso imediato, para aplicação nas operações da Vice-Presidência. Não sendo unidade arrecadadora, esta conta é composta essencialmente pelo Limite de Saque da Conta Única do Tesouro.

Tabela 01 - Caixa e Equivalente de Caixa

Conta Contábil	R\$			
	dez/21	dez/20	AH (%)	AV (%)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS	130.886,89	257.118,67	-49,09	17,79
Ordem Pagamento - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS	604.935,86	531.671,41	13,78	82,21
Total	735.882,75	788.790,08	-29,22	100,00

Fonte: SIAFI



A conta Limite de Saque é composta pelas contas 11112.20.01 - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e 11112.20.03 - Ordem Pagamento - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS. Essas contas foram utilizadas sobretudo para de despesas com pessoal, pagamento da folha de pagamento, despesas com retenção de tributos e despesas administrativas correspondentes a manutenção da Vice-Presidência da República.

NOTA 02 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Tabela 02 - Demais Créditos e Valores CP

Demais créditos e Valores CP	R\$		
	dez/21	dez/20	AV (%)
Adiantamentos Concedidos	110.358,02	0,00	100,00
Outros Créditos a Rec. e Valores a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00
Tributos a Recuperar / Compensar	0,00	0,00	0,00
Total	110.358,02	0,00	100,00

Fonte: SIAFI

Tabela 03 - Demais Créditos e Valores CP - Adiantamentos Concedidos - Composição

Adiantamentos Concedidos Composição	R\$		
	dez/21	dez/20	AV (%)
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	1.386,73	0,00	1,26
Suprimento de Fundos - Adiantamento	108.971,29	0,00	98,74
Total	110.358,02	0,00	100,00

Fonte: SIAFI

No quarto trimestre de 2021 a rubrica Adiantamentos de Suprimento de Fundos apresentou no período uma variação vertical de 98,74%, esse valor refere-se a adiantamento para custear despesas com despesas administrativas e com viagens do Vice-Presidente da República.

NOTA 03 - IMOBILIZADO

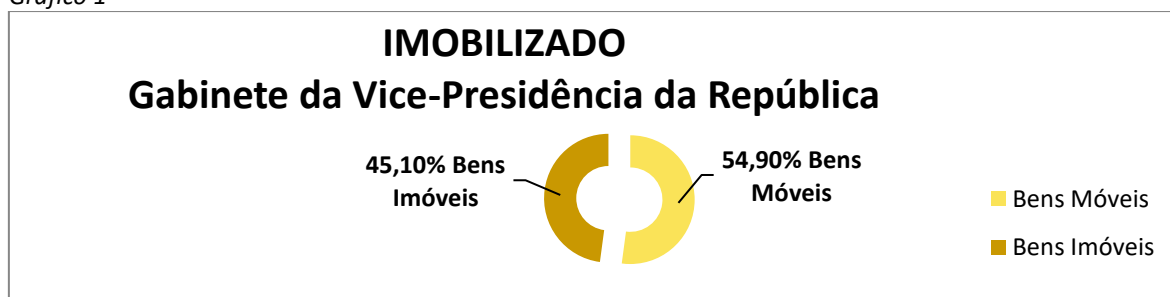
Tabela 04 - Imobilizado do Órgão

Ativo Imobilizado	dez/21		dez/20	
	Bens Móveis	Bens Imóveis	Bens Móveis	Bens Imóveis
Gabinete da Vice-Presidência da República	3.571.547,29	2.933.860,69	3.184.638,79	2.933.860,69
Total	3.571.547,29	2.933.860,69	3.184.638,79	2.933.860,69

Fonte: SIAFI

O imobilizado é composto de bens móveis e imóveis, os bens móveis representam 54,90% e os bens imóveis 45,10 do total imobilizado, os bens imóveis concentra em sua totalidade na conta 12.321.01.14 – Museus/Palácios.

Gráfico 1





Bens Móveis

Os bens móveis correspondem a 54,90% do total do ativo imobilizado, conforme detalhamento a seguir:

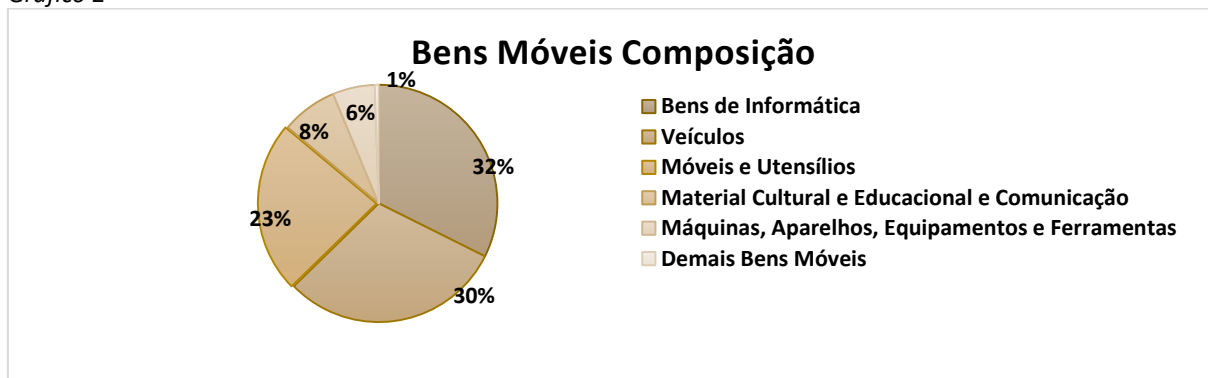
Tabela 05 - Bens Móveis - Composição

R\$

Bens Móveis	dez/21	dez/20	AH (%)	AV(%)
Bens de Informática	1.155.692,61	943.824,53	22,45	33,99
Veículos	1.083.575,13	1.079.510,22	0,38	30,67
Móveis e Utensílios	835.177,32	817.657,05	2,14	24,29
Material Cultural, Educacional e Comunicação	272.536,60	180.873,02	50,68	5,57
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	205.170,45	143.378,79	43,10	4,93
Demais Bens Móveis	19.395,18	19.395,16	0,00	0,55
Bens Móveis em Imoxarifado	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.571.547,29	3.184.638,79	12,15	100,00

Fonte: SIAFI

Gráfico 2



Os Bens de Informática com 32,36%, Veículos 30,34% e Móveis e Utensílios com 23,38, correspondem a 86,08% da composição total dos Bens Móveis, houve uma maior variação monetária nos valores entre os anos de 2020 e 2021, para Bens de Informática no valor de R\$ 211.868,08, referente aquisição computadores portáteis e doações de bens de informática para VPR.

Bens Imóveis

Os bens imóveis correspondem com 45,10% do imobilizado e estão em sua totalidade concentrados na conta 12321.01.14 - Museus/Palácios, no total de R\$ 2.933.860,69. Entre 2020 e 2021, no 4º trimestre não ocorreu reavaliação e atualização na citada conta, permanecendo os saldos inalterados. Os saldos correspondentes nessa conta referem-se ao Palácio do Jaburu.

NOTA 04 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO

A rubrica de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar tem como função registrar as obrigações referentes a salários, aposentadorias, pensões e reformas, bem como encargos e benefícios assistenciais. Da tabela abaixo, depreende-se que no quarto trimestre de 2021 ocorreram apropriações significativas.



Tabela 06 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a Pagar a Curto Prazo

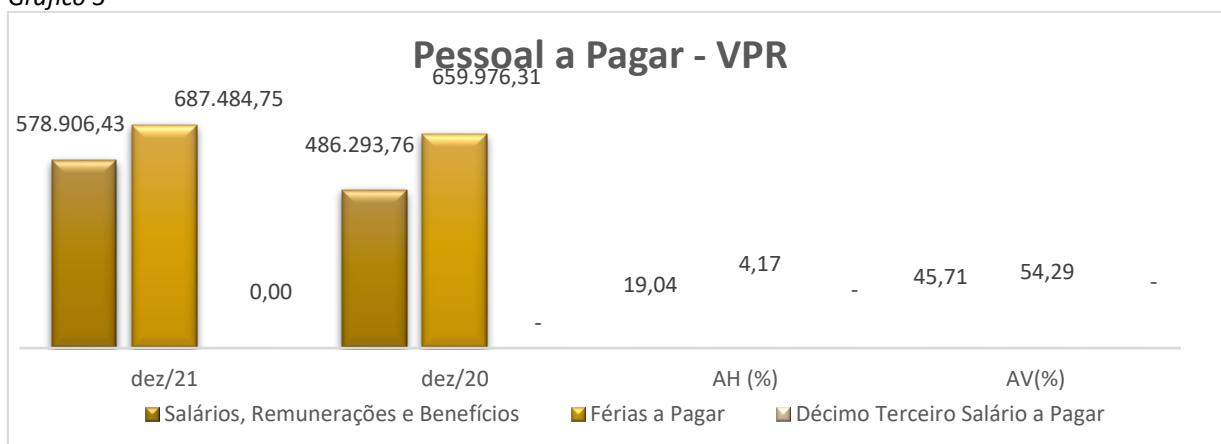
R\$

Pessoal a Pagar	dez/21	dez/20	AH (%)	AV(%)
Salários, Remunerações e Benefícios	578.906,43	486.293,76	19,04	33,09
Férias a Pagar	687.484,75	659.976,31	4,17	55,54
Décimo Terceiro Salário a Pagar	0,00	0,00	0,00	11,37
Total	1.266.391,18	1.146.270,07	14,85	100,00

Fonte: SIAFI

O gráfico a seguir detalha a composição de Pessoal a Pagar, composta principalmente por Salários e Remunerações e Benefícios e Férias a Pagar, representando 100,00% das despesas de Pessoal.

Gráfico 3



Verifica-se que no quarto trimestre de 2021 o saldo da rubrica de Pessoal a Pagar obteve um acréscimo 10,48%.

NOTA 05 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As VPA's no quarto trimestre de 2021, tiveram um decréscimo de 5,99%, onde a menor variação monetária ocorreu na conta Cota Recebida, passando de R\$ 15.270.477,11 para R\$ 13.550.058,15, esse valor representa cerca de 91% do total das VPA's, sendo a maior parte utilizadas para pagamento de despesas com pessoal da Vice-Presidência da República, a tabela a seguir detalha as Variações Patrimoniais Aumentativas referente ao quarto trimestre de 2021:

Tabela 07 - Variações Patrimoniais Aumentativas

R\$

Variações Patrimoniais Aumentativas	dez/21	dez/20	AH (%)	AV(%)
Cota Recebida	13.550.058,15	15.270.477,11	-11,27	90,76
Repasso Recebido	863.582,97	38.621,07	2136,04	5,78
Transferências Recebidas Indep. Exe	222.621,59	262.424,68	-15,17	1,49
Outras Transferências e Delegações	290.053,88	299.772,38	-3,24	1,94
Outros Ganhos com Incorporação de Ativos	1.490,94	0,25	0,00	0,01
Indenizações e Restituições	2.282,39	9.803,55	-76,72	0,02
Total	14.930.089,92	15.881.099,04	-5,99	100,00

Fonte: SIAFI



NOTA 06 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As VPD's tiveram um decréscimo monetário no quarto trimestre de 2021 em comparação com o quarto trimestre de 2020 de 7,18%, passando do patamar de R\$ 16.084.517,43 para R\$ 14.929.556,21, com destaque para a rubrica, transferências Intragovernamentais com variação monetária negativa no valor de R\$ 2.759.562,53. Basicamente as variações patrimoniais diminutivas, incorreram acerca de despesas com pessoal, serviços e administrativa para a manutenção da Vice-Presidência da República.

Tabela 08 - Variações Patrimoniais Diminutivas

Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$			
	dez/21	dez/20	AH (%)	AV(%)
Remuneração a Pessoal	7.406.654,50	6.873.862,55	7,75	49,61
Serviços	3.848.354,46	2.587.612,54	48,72	25,78
Encargos Patronais	1.102.065,45	886.569,85	24,31	7,38
Transferências Intragovernamentais	646.022,66	3.405.585,19	-81,03	4,33
Outras VPD - Pessoal e Encargos	558.573,74	763.150,28	-26,81	3,74
Uso de Materiais de Consumo	533.543,74	470.395,92	13,42	3,57
Benefícios a Pessoal	397.685,62	441.641,72	-9,95	2,66
Depreciação, Amortização e Exaustão	341.746,97	318.331,68	7,36	2,29
Outros Benef. Previdenciários e Assistenciais	34.109,18	26.061,12	30,88	0,23
Perdas Involuntárias	29.227,63	297.246,30	-90,17	0,20
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	19.424,97	3.307,77	487,25	0,13
Variações Monetárias Cambiais	9.959,80	9.138,72	8,98	0,07
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.097,00	929,16	125,69	0,01
Juros e Encargos de Mora	90,82	0,00	0,00	0,00
Desincorporação de Ativos	0,00	684,63	-100,00	0,00
Total	14.929.556,21	16.084.517,73	-7,18	100,00

Fonte: SIAFI

NOTA 07 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

De acordo com o Balanço Orçamentário do exercício de 2021 não houve previsão e realização da receita, constando apenas dados no grupo das despesas.

Em relação a despesa orçamentária ocorrida até dezembro de 2021 em comparação com o mês de dezembro de 2020, houve um acréscimo de 12,20%, correspondendo a cerca de R\$ 1,55 milhões, sendo as variações mais representativas, em valores absolutos, nas Despesas Correntes.

O total das Despesas Correntes empenhadas no período foi de R\$ 14.210.439,65 sendo subdividido em Pessoal e Encargos Sociais, com R\$ 9.072.598,24, que representa 63,84% do total das despesas e Outras Despesas Correntes, em R\$ 5.137.841,41, com 36,16%, conforme gráfico abaixo.

As Despesas de Capital no 4º Trimestre de 2021, representa apenas 0,59%, no valor de R\$ 84.148,56.

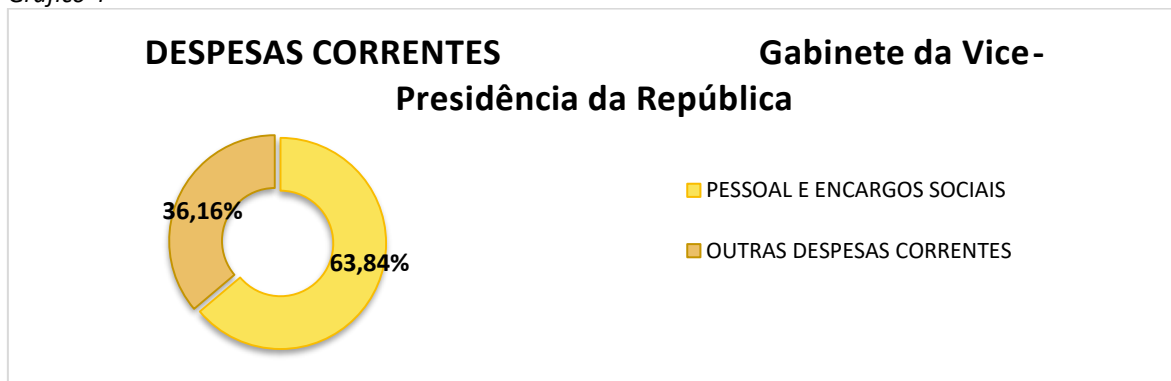
Tabela 09 – Despesas Orçamentária por Categoria Econômica e Grupo da Despesa

		R\$			
		dez/21	dez/20	AH (%)	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.072.598,24	8.586.210,00	5,66	63,47
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.137.841,41	3.557.936,72	44,41	35,94
	Total	14.210.439,65	12.144.146,72	17,01	99,41
DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	84.148,56	595.769,92	-85,88	0,59
	Total	84.148,56	595.769,92	-85,88	0,59
Total Geral		14.294.588,21	12.739.916,64	12,20	100,00

Fonte: SIAFI



Gráfico 4



NOTA 08 – DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

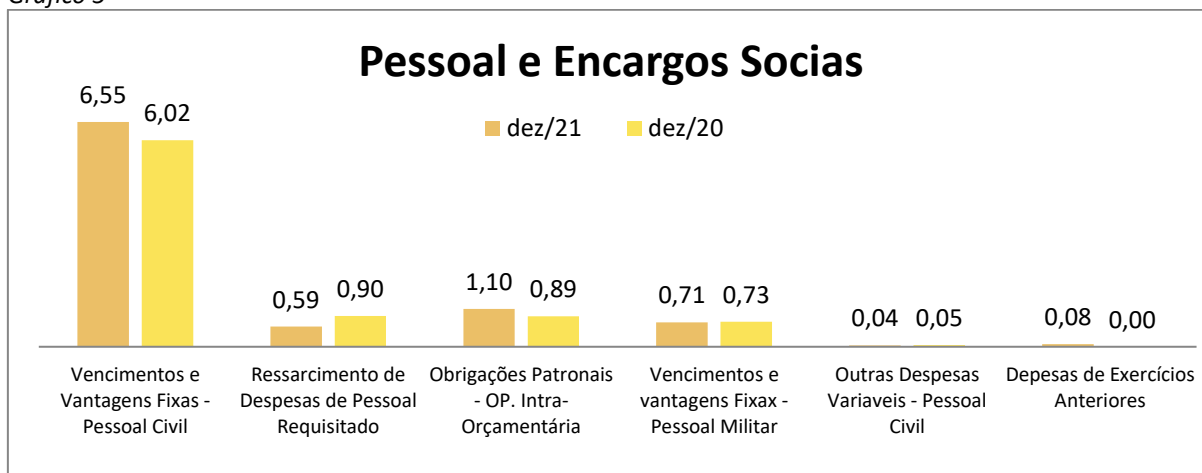
As despesas de pessoal e encargos sociais tiveram um acréscimo de 5,66%, comparando-se a posição de dezembro de 2020 com dezembro de 2021, correspondendo, em valores absolutos, a cerca de R\$ 486 mil. Os Elementos de Despesa que mais contribuíram para esse aumento foram Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, com acréscimo de R\$ 535 mil, representando cerca de 72,22% das despesas com pessoal e encargos sociais, conforme demonstrado na tabela e no gráfico a seguir.

Tabela 10 - Despesa com Pessoal e Encargos

Pessoal e Encargos Sociais	dez/21	dez/20	AH (%)	AV (%)
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	6.551.961,88	6.016.209,00	8,91	72,22
Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	590.000,00	900.801,00	-34,50	6,50
Obrigações Patronais - OP. Intra-Orçamentária	1.102.065,45	890.000,00	23,83	12,15
Vencimentos e vantagens Fixas - Pessoal Militar	712.551,75	729.200,00	-2,28	7,85
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	37.917,52	50.000,00	-24,16	0,42
Despesas de Exercícios Anteriores	78.101,64	0,00	0,00	0,86
	9.072.598,24	8.574.801,00	5,66	100,00

Fonte: SIAFI

Gráfico 5





NOTA 9 – DESPESAS COM OUTRAS DESPESAS CORRENTES

O Grupo de Despesa “*Outras Despesas Correntes*” apresentou crescimento de 44,41% no comparativo de dezembro de 2021 com dezembro de 2020. Os Elementos de Despesa que mais contribuíram para o aumento das despesas foram “*Passagens e Despesas com Locomoção*”, com aumento de R\$ 380 mil, representando cerca de 27%, acompanhado de “*Diárias – Pessoal Militar*, com aumento de R\$ 366 mil, representando cerca de 121% e “*Outros Serviços de Terceiros - PJ*”, com aumento de R\$ 337 mil, representando cerca de 44%, comparando o 4º trimestre de 2020 com 2021, ocorreu um aumento das despesas no valor de R\$ 1,580 milhões.

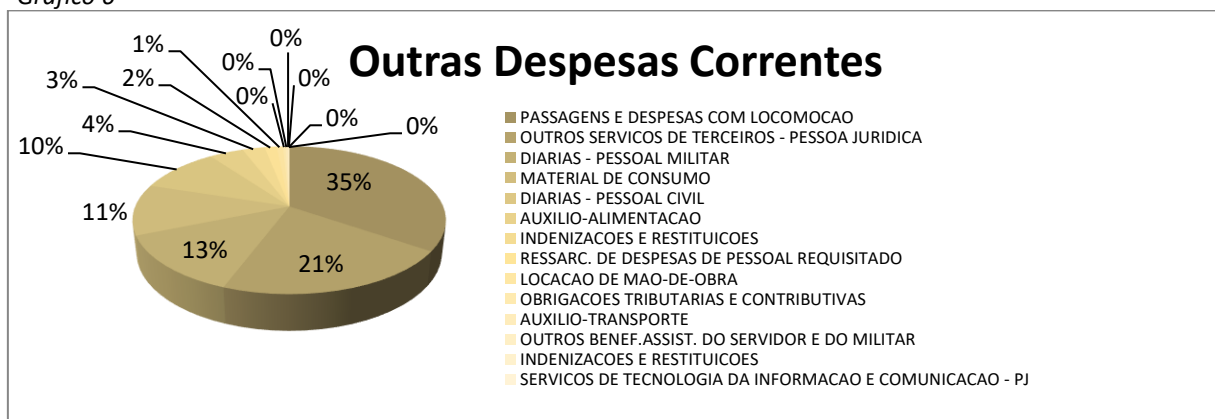
Tabela 11 - Despesa com Outras Despesas Correntes

R\$

Outras Despesas Correntes	dez/21	dez/20	Diferença	AH (%)	AV (%)
Passagens e Despesas com Locomoção	1.774.558,41	1.364.693,46	379.864,95	27,24	34,54
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.086.741,87	752.890,83	336.851,04	44,74	21,21
Diárias - Pessoal Militar	669.389,43	302.827,13	366.562,30	121,05	13,03
Material de Consumo	573.461,47	409.965,46	163.496,01	39,88	11,16
Diárias - Pessoal Civil	514.650,11	194.530,56	320.119,55	164,56	10,02
Auxílio- Alimentação	216.571,09	213.434,00	3.137,09	1,47	4,22
Indenizações e Restituições	141.254,68	180.719,58	-39.464,90	-21,84	2,75
Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	76.754,00	67.794,00	8.960,00	13,22	1,49
Locação de Mão de Obra	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,78
Obrigações Tributárias e Contributivas	16.707,24	13.352,70	3.354,54	25,12	0,33
Auxílio-Transporte	14.169,11	13.164,00	1.005,11	7,64	0,28
Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	7.889,00	12.000,00	-4.111,00	-34,26	0,15
Indenizações e Restituições	2.695,00	0,00	2.695,00	0,00	0,05
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação PJ	0,00	1.654,00	-1.654,00	-100,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	911,00	-911,00	-100,00	0,00
Total	5.317.841,41	3.557.936,72	1.579.904,69	44,41	100,00

Fonte: SIAFI

Gráfico 6



NOTA 10 - BALANÇO FINANCEIRO

No quarto trimestre as Transferências Financeira Recebidas, correspondem 88,55% dos Ingressos, sendo compreendida por Cota Recebida, no valor de R\$ 13.550.058,15 e Repasse Recebido no valor de R\$ 863.582,97, para cobrir sobretudo as despesas com pessoal e administração da unidade.



Gabinete da Vice-Presidência da República – ÓRGÃO 60000
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
4º Trimestre – 2021

Tabela 12 - Balanço Financeiro Ingressos

R\$

INGRESSOS	2021	2020	AV (%)
Receitas Orçamentárias	-	-	
Transferências Financeiras Recebidas	14.636.262,71	15.530.134,86	88,55
Resultantes da Execução Orçamentária	14.413.641,12	15.309.098,18	87,21
Cota Recebida	13.550.058,15	15.270.477,11	81,98
Repasso Recebido	863.582,97	38.621,07	5,22
Independentes da Execução Orçamentária	222.621,59	41.036,68	1,35
Recebimentos Extraorçamentários	1.103.021,66	1.420,582,17	6,67
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	604.965,86	530.729,96	3,66
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	413.763,35	707.364,85	2,50
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.604,69	1.244,92	0,01
Outros Recebimentos Extraorçamentários	82.717,76	181.242,44	0,50
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	80.435,37	0,00	0,49
Arrecadação de Outra Unidade	2.282,39	9.803,55	0,01
Demais Recebimentos	0,00	171.438,89	0,00
Saldo do Exercício Anterior	788.790,08	948.090,11	4,77
Caixa e Equivalentes de Caixa	788.790,08	948.090,11	4,77
TOTAL	16.528.074,45	17.898.807,14	100,00

Fonte: SIAFI

Os demais Ingressos, compreendem os Recebimentos Extraorçamentários representado pelas Inscrições de Restos a Pagar e Outros Recebimentos Extraorçamentários que correspondem 6,67%, e Saldo do Exercício Anterior com R\$ 788.790,08, que corresponde a 4,77% do total.

No grupo dos Dispêndios, as Despesas Orçamentárias perfazem o maior quantitativo, em 86,49% do total, somando R\$ 14.294.588,21, que foram, sobretudo, despesas com pessoal e administrativas, conforme demonstrados a seguir:

Tabela 13 - Balanço Financeiro Dispêndios

R\$

DISPÊNDIOS	2021	2020	AV (%)
Despesas Orçamentárias	14.294.588,21	12.739.916,64	86,49
Ordinárias	14.256.199,96	12.252.922,04	86,25
Vinculadas	38.388,25	486.994,60	0,23
Transferências Financeiras Concedidas	480.580,06	3.366.964,12	2,91
Resultantes da Execução Orçamentária	478.297,67	3.357.160,57	2,89
Repasso Concedido	404.370,70	3.357.160,57	2,45
Independentes da Execução Orçamentária	73.926,97	0,00	0,45
Movimento de Saldos Patrimoniais	2.282,39	9.803,55	0,01
Pagamentos Extraorçamentários	1.017.083,43	823.136,30	6,15
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	530.729,96	504.780,96	3,21
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	277.583,37	235.751,31	1,68
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.604,69	1.244,92	0,01
Outros Pagamentos Extraorçamentários	207.165,41	81.359,11	1,25
Saldo para o Exercício Seguinte	735.822,75	788.790,08	4,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	735.822,75	788.790,08	4,45
TOTAL	16.528.074,45	17.718.807,14	100,00

Fonte: SIAFI

Os Pagamentos Extraorçamentários estão constituídos na sua maior parte pela soma dos Pagamentos de RP Não Processados, RP Processados e Outros Pagamentos Extraorçamentários no valor de R\$ 1.017.083,43, para cobrir despesas administrativas da VPR. Os Restos a Pagar Processados ou Não Processados estão computados no grupo para atender o parágrafo único do artigo 103 da Lei nº 4.320/64.



NOTA 11 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As Transferências Financeiras Recebidas os recebimentos de caixa corresponderam no exercício de 2021 ao valor de R\$ 14.636.262,71, dividido entre as contas 45.112.01.00 - COTA RECEBIDA, perfazendo R\$ 13.550.058,15, a conta 45.112.02.00 - Repasse Recebido R\$ 863.582,97 e a conta 45.120.00.00 – TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEP. EXEC. ORÇAMENTÁRIA, em R\$ 222.621,59.

Os valores recebidos do Tesouro Nacional, na conta Cota Recebida, foram sobretudo para custear despesas com folha de pagamento e encargos sociais.

Na conta Transferências Recebidas Exec. Orçamentária, correspondem a bens ou valores recebidos para restos a pagar, independentes da execução orçamentária.

Tabela 14 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

	R\$		
ESPECIFICAÇÕES	2021	2020	AH (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	154.401,67	265.008,84	-41,74
INGRESSOS	14.640.149,79	15.532.622,22	5,75
Outros Ingressos Operacionais	14.640.149,79	15.532.622,22	5,75
Ingressos Extraorçamentários	1.604,69	1.244,92	28,90
Transferências Financeiras Recebidas	14.636.262,71	15.350.134,86	-4,65
Arrecadação de Outra Unidade	2.282,39	9.803,55	-76,72
Demais Recebimentos	0,00	171.438,89	-100,00
DESEMBOLSOS	-14.485.748,12	-15.267.613,38	-5,12
Pessoal e Demais Despesas	-12.691.637,51	-11.012.834,49	15,24
Administração	-11.908.489,91	-10.892.854,31	9,32
Relações Exteriores	-863.582,97	-38.621,07	2136,04
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	80.435,37	-81.359,11	-198,86
Transferências Concedidas	-1.104.760,45	-886.569,85	24,61
Intragovernamentais	-1.104.760,45	-886.569,85	24,61
Outros Desembolsos Operacionais	-689.350,16	-3.368.209,04	-79,53
Dispêndios Extraorçamentários	-1.604,69	-1.244,92	28,90
Transferências Financeiras Concedidas	-480.580,06	-3.366.964,12	-85,73
Demais Pagamentos	-207.165,41	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-207.369,00	-424.308,87	-51,13
DESEMBOLSOS	-207.369,00	-424.308,87	-51,13
Aquisição de Ativo Não Circulante	-207.369,00	-424.308,87	-51,13
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-52.967,33	-159.300,03	-66,75
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	788.790,08	948.090,11	-16,80
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	735.822,75	788.790,08	-6,72

Os desembolsos totalizaram no quarto trimestre de 2021, R\$ 14.485.748,12, decréscimo de 5,12% em relação ao quarto trimestre de 2020, que foi de R\$ 15.267.613,38, conforme tabela acima.

Os valores constantes na conta "DDR Utilizadas por Pagamento de Despesas Orçamentárias e Outros", conta "Movimentações de Variação Patrimonial Diminutiva e conta Repasses Concedidos", correspondem a despesas com pagamentos de pessoal, despesas administrativas e reclassificações de despesas, em virtude de ressarcimentos por serviços utilizados pela Presidência da República, pagos pela Vice-Presidência.



Conformidade Contábil

A conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e com os procedimentos descritos na Macrofunção 020315 do Manual Siafi, além de permitir a sinalização de situações que possam causar distorções relevantes nos valores evidenciados.

O processo de conformidade contábil está estruturado da seguinte forma:

- I. **Setorial Contábil de Unidade Gestora** – responsáveis pelo acompanhamento da execução contábil de um determinado número de unidades gestoras executoras;
- II. **Setorial Contábil de Órgão** – responsável pelo acompanhamento da execução contábil de determinado órgão, compreendendo as unidades gestoras a este pertencentes;
- III. **Setorial Contábil de Órgão Superior** – unidade de gestão interna dos Ministérios e órgãos equivalentes, responsáveis pelo acompanhamento contábil dos órgãos e entidades vinculados; e
- IV. **Secretaria do Tesouro Nacional** – órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, responsável pela conformidade do Balanço Geral da União.

Os gestores e os profissionais de contabilidade são conjuntamente responsáveis pela conformidade das demonstrações contábeis: os gestores, por praticarem os atos e fatos que promovem impacto nessas demonstrações; e os profissionais de contabilidade, por analisarem as informações e proporem as soluções para corrigirem eventuais inconsistências contábeis.

Além dos processos de conformidade contábil realizados mensalmente, ao final do exercício, as Setoriais Contábeis de Órgão e Órgão Superior encaminham para a STN/ME a Declaração do Contador. Nessa declaração, o contador responsável de cada órgão evidenciará se os demonstrativos contábeis constantes do Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido) refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Se tudo estiver de acordo com as normas aplicáveis, o contador registra a Declaração Plena. Se houver apontamentos, registra a Declaração com Ressalva.

Os órgãos devem envidar esforços para correção dos problemas contábeis durante o exercício que ensejem no registro de restrições contábeis, na conformidade mensal.

Havendo a permanência de restrições contábeis ao final do exercício, deverão ser devidamente justificadas por meio da Declaração do Contador, com a finalidade de esclarecer os motivos da permanência das restrições apontadas.

Ao final do exercício contábil de 2021, a Conformidade Contábil do órgão o Gabinete da Vice-Presidência da República foi registrada “Sem Ressalvas”, ou seja, Declaração Plena.



Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (Órgão)		Código do Órgão	
Gabinete da Vice-Presidência da República		60000	
<p>A presente declaração refere-se às demonstrações contábeis consolidadas do Gabinete da Vice-Presidência da República e suas notas explicativas em 31 de dezembro de 2021.</p> <p>Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021 e é pautada na Macrofunção 02.01.35 – Conformidade Contábil presente no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).</p> <p>De acordo com as análises realizadas no balancete contábil, nas demonstrações contábeis e nos auditores contábeis do Siafi, DECLARO que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2021, dos órgãos subordinados relacionados abaixo, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial.</p> <p>Relação de órgãos subordinados que apresentaram Declaração Plena:</p> <p>60000 – Gabinete da Vice-Presidência da República</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília/DF	Data	31/01/2022
Contador Responsável	José Falcão Filho	CRC nº	018693/0-1